

Uberaba, 18 de agosto de 1978.

Querida Mamãe, abençoe seu filho.

Deixe a nossa Mirta com a tranqüilidade que lhe desejamos. Mirta esteve sempre mais perto de mim, pelo nosso tempo mais próximo de berços vizinhos.

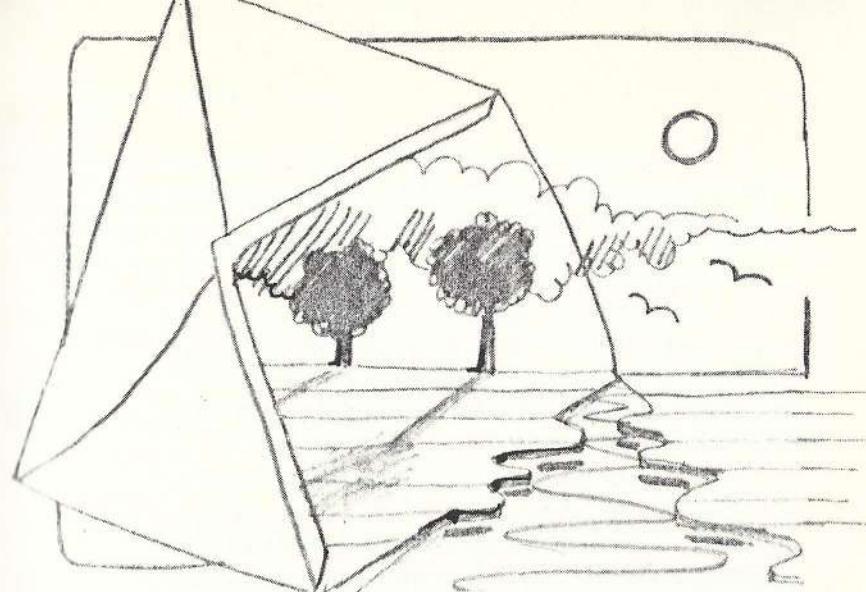
A irmã, sem dúvida, anda um tanto fatigada, mas a bondade de Deus está cooperando.

Um beijo para a Lu.

E para você Mamãe, quero repetir que nossa querida Barata para mim é o meu verdadeiro Barato de Deus.

Beijos do seu Bicho agradecido,

Laurinho



15 – CLAREANDO SITUAÇÕES

A oitava carta, aqui transcrita, merece muita atenção para os seus pequenos detalhes, que nos convidam a meditar muito sobre esta e a Outra Vida.

*

Uberaba, 19 de agosto de 1978

Querida Mamãe, muito grato por sua bênção.

Recebi suas preces, seus ideogramas. É preciso inventar palavras para este novo campo de comunicações.

Através de forças teleguiadas, acolhemos todas as mensagens que nos sejam endereçadas daí.

Tenho acompanhado todos os papos, transando com vocês todos os assuntos novos que vão surgindo.

Não desanime, querida Mamãe. A sua tarefa de bibliotecária não terminou com um bilhete azul.

Os mensageiros do Senhor lhe concederam um bilhete dourado, um passaporte de Fé. Um diploma de intercâmbio espiritual, obtido na Faculdade das Lágrimas e você não precisará interromper as nossas escritas e apontamentos.

Continuemos. Às vezes, certas viagens encontram trevos complicados, sem placas que nos forneçam avisos, e é preciso, por vezes, não perder tempo mas aproveitar oportunidades para descobrir o caminho real em que nos cabe seguir.

Sairemos do trevo a que chegamos e o serviço prosseguirá.

As mensagens nossas estão subordinadas a sistemas desconhecidos na Terra. E esses fios continuarão funcionando.

Peça ao papai Lauro aquela calma que lhe conhecemos e prossigamos.

Sabe você, querida Barata, que numa excursão importante não podemos carregar muita bagagem.

Certas encomendas ficarão para trás, e continuaremos.

Da Casa do Senhor virão as providências.

Consertar antenas era *um dos meus fracos*.

A mensagem devia chegar e, por isso, enquanto estive por aí, não me esquecia dos meios.

Muitos acompanham as transmissões da radiotelevisão, mas alguns devem estar preocupados com os mecanismos da comunicação. Estaremos revisando os nossos.

Aguardemos.

Agradeço à minha querida Selma o carinho com que me recebeu as palavras.

Para a querida Mirta fica este bilhetinho: "querida

irmã, você sabe que eu sempre quis do mundo apenas o necessário, nada mais; e agora esse *necessário* para o seu Laurinho é a sua paz. Você que me desejou tanta alegria e paz, saiba que hoje sou eu quem as peço de Jesus para você.

O coração materno de Itaquecetuba procurou por você em nosso nome.

Você sabe que seu irmão sempre foi pobre e assim continua, mas queríamos que seu amor recebesse a mensagem de esperança e alegria daquela criança recuperada.

Querida Selma, eu sei. Esse sarro de Laurinho em todas as situações ficou mesmo na crista da onda de marcha-à-re.

De tanto lembrar, às vezes, a gente quer esquecer e de tanto amar, muitas vezes, a gente não deseja remexer o baú das lembranças.

Mas peço a você muita calma e aquele amor indizível para com a nossa querida Barata.

Mãe é um mistério de Deus.

E as mães se fixam nos filhos, principalmente, quando sofrem determinado tipo de provações, sem meios de se desfixarem.

Penso que se deixarem a querida Barata falar a meu respeito na Nações Unidas, ela irá com esse carinho que é tão dela e tão nosso, proclamar o Laurinho na condição de mensageiro da paz.

É isso aí. Deixe a querida mamãe aclarando caminhos para tanta gente e eu garatujando mapas de notícias e informações espirituais.

E receba, querida Mirta o coração de seu Laurinho.

A vida é bela quando construímos o bem e mamãe está fazendo isso.

E eu... ando retificando antenas por aqui.

Vencendo muita maré brava.

De qualquer modo estou feliz, porque nunca fui de capim mimoso e vida mansa.

Neste passo, lembro a Lu, por exemplo, que a nossa Pupy deixou o corpo, de vez que ficou balançando entre ela e eu. E como a pobrezinha não sabia ler as mensagens de nosso punho e nem receber nossos beijos transformados em letras, a saudade nela votou em meu favor, e ganhei a Pupy para o lado de cá.

Falo nisso para compreenderem todos os nossos que Mamãe tem a formosa tarefa de esclarecer a muita gente, dialogando com paciência e brandura, serenidade e amor.

Barata, é isso. Você recorda que meus empregos sempre encontravam alguma zebra por perto.

Mas Jesus não permitirá que as zebras da oposição nos imobilizem a voz e a palavra, a mensagem e a letra.

Prosseguiremos.

Por hoje é só. Mas nessas duas letras começa uma frase assim: somo aqui todas as vibrações de meu amor e de meu reconhecimento ao Papai e a todos os nossos, empenhados no apoio à querida Mamãe, no abençoado serviço em que Jesus a colocou.

Um abraço geral.

E para você querida Barata, muitos beijos de coração para coração, do seu

Laurinho

Nota: A assinatura está contida dentro de dois corações desenhados pelo próprio Espírito de Laurinho, através

das mãos do médium Chico Xavier. Portanto, este desenho foi também psicografado.

*

Nós agradecemos, Deus e Senhor nosso, por nos ter concedido a felicidade de sermos pais de filhos tão maravilhosos.

Rogamos à Tua misericórdia, nos conceda forças para cumprirmos essa maravilhosa tarefa de amar, educar e orientar nossos filhos da melhor maneira possível, a fim de que o futuro nos conceda tranquilidade à consciência.

Obrigado pelo tanto que temos recebido, apesar de tão pouco oferecermos, por nossa vez.